

Conheça a
história da



FAZENDA
RIO GRANDE

FICHA TÉCNICA

PREFEITURA DE FAZENDA RIO GRANDE

PREFEITO

MARCO ANTÔNIO MARCONDES SILVA

SECRETÁRIO DE CULTURA

NATANAEL FERREIRA COUTINHO

EQUIPE

NATANAEL FERREIRA COUTINHO

GREICY KELLY DE LIMA GONÇALVES

KELY STEINHAUS CEZAR

COMUNICAÇÃO

ILUSTRAÇÃO

MOISES ALVES LEMES

DESING

GREICY KELLY DE LIMA GONÇALVES

TRADUÇÃO

KONRADO LEITE

REVISÃO

NATANAEL FERREIRA COUTINHO

COLABORADORES

KELY STEINHAUS CEZAR

CAROLINE ALVES PEREIRA

LUIZ HENRIQUE VEIGA

JOÃO SOLANO



HISTÓRIA E MEMÓRIA
FAZENDA RIO GRANDE



PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

VOCÊ SABE QUEM FORAM OS PRIMEIROS
HABITANTES DA FAZENDA RIO GRANDE?

MAS COMO ELES VIVIAM AQUI?

QUAIS SÃO OS VESTÍGIOS

DESSES POVOS NA NOSSA CIDADE?

TRADIÇÃO CERAMISTA ITARARÉ-TAQUARA

COMO ELES SE ALIMENTAVAM? 

CAÇA PALAVRAS

PARA COLORIR

LABIRINTO

A COLONIZAÇÃO

SESMARIAS 

CAPOCU 

IMIGRANTES

CAPELA SANTO ANTÔNIO

QUAL ERA A ECONOMIA NA REGIÃO

EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

CURIOSIDADES HISTÓRICAS

CURIOSIDADES HISTÓRICAS

CURIOSIDADES HISTÓRICAS 

FAZENDA RIO GRANDE HOJE

HINO DE FAZENDA RIO GRANDE

COMPLETE O HINO

FONTES E REFERÊNCIAS

AGRADECIMENTOS

APRESENTAÇÃO

A SECRETARIA DE CULTURA DE FAZENDA RIO GRANDE, POR MEIO DA DIVISÃO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA, TEM A SATISFAÇÃO DE APRESENTAR-LHES, NESTA CARTILHA VOLTADA AO PÚBLICO INFANTOJUVENIL, UMA VIAGEM AOS PRINCIPAIS FATOS QUE FORMARAM A HISTÓRIA DO NOSSO MUNICÍPIO. UM POVO QUE CONHECE SUA HISTÓRIA, COMPREENDE SEU PRESENTE E PODE PROJETAR O FUTURO. PORTANTO, A CRIAÇÃO DESTA CARTILHA TEM O OBJETIVO DE GUARDAR UMA PEQUENA PARTE DA MEMÓRIA FAZENDENSE E DIVIDIR COM AS GERAÇÕES FUTURAS, PARA QUE NÃO CAIA NO ESQUECIMENTO SUAS ORIGENS E FORMAÇÃO DENTRO DA HISTÓRIA DO PARANÁ. CONTRIBUINDO ASSIM PARA A CONSTRUÇÃO DA NOSSA IDENTIDADE E DO NOSSO FUTURO.

APERTEM OS CINTOS, A VIAGEM VAI COMEÇAR! BOA LEITURA!

VOCÊ SABE QUEM FORAM OS PRIMEIROS HABITANTES DA FAZENDA RIO GRANDE?

OS PRIMEIROS HABITANTES DA NOSSA CIDADE FORAM OS INDÍGENAS DA TRADIÇÃO ITARARÉ-TAQUARA. ELES VIVERAM A CERCA DE 4 MIL ANOS (¹A.P.) EM UMA REGIÃO QUE COMPREENDE O SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO, PASSANDO PELO PARANÁ, SANTA CATARINA ATÉ O CENTRO-NORTE DO RIO GRANDE DO SUL. PARA OS ESPECIALISTAS, ESSES POVOS TÊM RELAÇÃO DIRETA COM OS INDÍGENAS ²KAINGANG E ³XOKLENG, QUE VIVEM NO SUL DO BRASIL.



(¹A.P.) ANTES DO PRESENTE.

²KAINGANG - PRESENTES NAS REGIÕES DE SÃO PAULO, PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL.

³XOKLENG - PRESENTES NA REGIÃO DE SANTA CATARINA.

MAS COMO ELES VIVIAM AQUI?

ALGO INTERESSANTE SOBRE ESSES POVOS É O FATO DE QUE ELES MORAVAM EM CASAS SEMI-SUBTERRÂNEAS.

CASAS SEMI-SUBTERRÂNEAS?!
ISSO MESMO!

ELES CAVAVAM UM BURACO NO CHÃO COM MAIS DE 2 (DOIS) METROS DE ALTURA E FAZIAM ESCADAS NA LATERAL PARA SAÍDA. DENTRO HAVIA UM FOGÃO DE CHÃO E USAVAM SUAS CERÂMICAS PARA FAZER AS REFEIÇÕES. NO LOCAL MORAVAM CERCA DE 200 A 300 PESSOAS, DIVIDIDAS ENTRE 4 A 6 DESSAS CASAS.



ILUSTRAÇÕES
MOISÉS ALVES LEMES

OUTRO FATO INTERESSANTE É QUE ELES USAVAM ARMAS PARA A CAÇA COMO AS FLECHAS COM PONTA-VIROTE, QUE SÃO PONTAS FEITAS DE ROCHAS TRABALHADAS OU DE OUTROS MATERIAIS, COMO A MADEIRA. MUITAS DESSAS ARMAS ERAM USADAS PARA CAÇAR PÁSSAROS E COLETAR FRUTOS. HAVIA TAMBÉM PILÕES E MACHADOS TRABALHADOS EM PEDRAS POLIDAS.



FOTO ACERYO
FAMILIA NICHELE

ROCHA POLIDA
(MACHADINHA)



QUAIS SÃO OS VESTÍGIOS DESSES POVOS NA NOSSA CIDADE?

DE ACORDO COM O EPPC (ESTUDOS E PROJETOS EM PATRIMÔNIO CULTURAL), NA NOSSA CIDADE EXISTEM TRÊS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS QUE SÃO RELACIONADOS AOS ITARARÉ-TAQUARA. ESSES LOCAIS POSSUEM PEDAÇOS DE RECIPIENTES CERÂMICOS E CASAS SEMI-SUBTERRÂNEAS. UM DELES ESTÁ LOCALIZADO NO BAIRRO ESTADOS, ONDE ATUALMENTE É O RESIDENCIAL TREVISO. E OS OUTROS DOIS ESTÃO LOCALIZADOS NA REGIÃO DO BAIRRO CAMPO DO RIO, EM DUAS PROPRIEDADES PARTICULARES, NOS FUNDOS DO ATERRO SANITÁRIO.



TRADIÇÃO CERAMISTA ITARARÉ-TAQUARA

OS ITARARÉ-TAQUARA SÃO RECONHECIDOS PELA GRANDE HABILIDADE NA PRODUÇÃO DE CERÂMICAS, QUE ERAM FINAS, DELICADAS E AO MESMO TEMPO RESISTENTES. ELES FAZIAM POTES DE ARGILA COM DIVERSOS FORMATOS E RARAMENTE OS DECORAVAM.



ILUSTRAÇÕES
MOISÉS ALVES LEMES

COMO ELES SE ALIMENTAVAM?

AO REDOR DE SUAS CASAS HAVIA PLANTAÇÕES DE MILHO, AMENDOIM, FEIJÕES E ABÓBORAS. DEVIDO AO CRESCIMENTO DAS PLANTAÇÕES SER DEMORADO, ELES SEPARAVAM-SE EM GRUPOS PARA COLETAR ALIMENTOS COMO O MEL E O PINHÃO. ASSIM TIVERAM UM PAPEL FUNDAMENTAL NA EXPANSÃO DAS ÁREAS COM PITANGA, JABUTICABA, ARAÇÁ, JERIVÁ, PALMITO E A ARAUCÁRIA (PINHEIRO NATIVO DA REGIÃO SUL). A SUA SEMENTE, O PINHÃO, FAZ PARTE DA NOSSA ALIMENTAÇÃO.



CAÇA-PALAVRAS

AS PALAVRAS DESTA CAÇA-PALAVRAS ESTÃO ESCONDIDAS NA HORIZONTAL, VERTICAL E DIAGONAL, COM PALAVRAS AO CONTRÁRIO.

N S A H P E L A I R A C U A R A M
S W N Y I U A E O H L I G R A N E
A L M M P G I N M L R U B I E A T
C R L A S N I T A R A R E D P O A
I A H C E G R C A D W I E F A T R
M Z A H I G O N P F S M N I A I A
A L E A D Y E A I C G I G N U E U
R A O D P G B D C N L O T S R T Q
E P O O I I A K L T L R A I P H A
C U I D E I S A C O L H O H O D T
E I N N L R A P E Y C S C T R W E
A I U L H N H U R E I A E L M T O
C Y N R A A Q B L H E I N O R A E
I S K M N R O F O C I B S R H A F
C Y S O A A A N A R A P H E R P N
S O E C M K I H D E W A R P H F N
O I C M A W G S P E T O U W R C E

MACHADO - MEL - PARANA

PINHAO - SITIO - TAQUARA

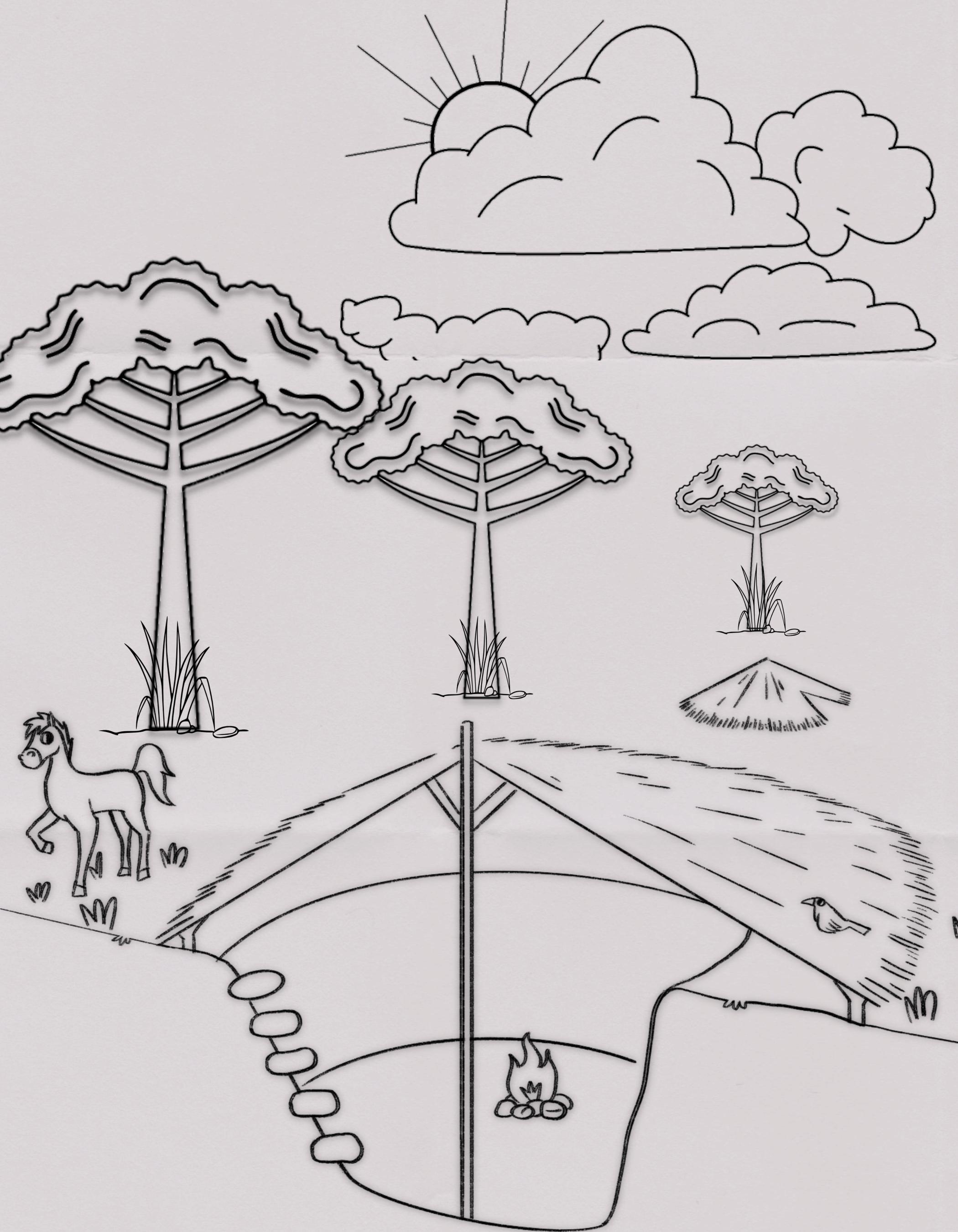
ARAUCARIA - ARQUEOLOGIA - CERAMICAS

FLECHAS - INDIGENA -

ITARARE

PARA COLORAR



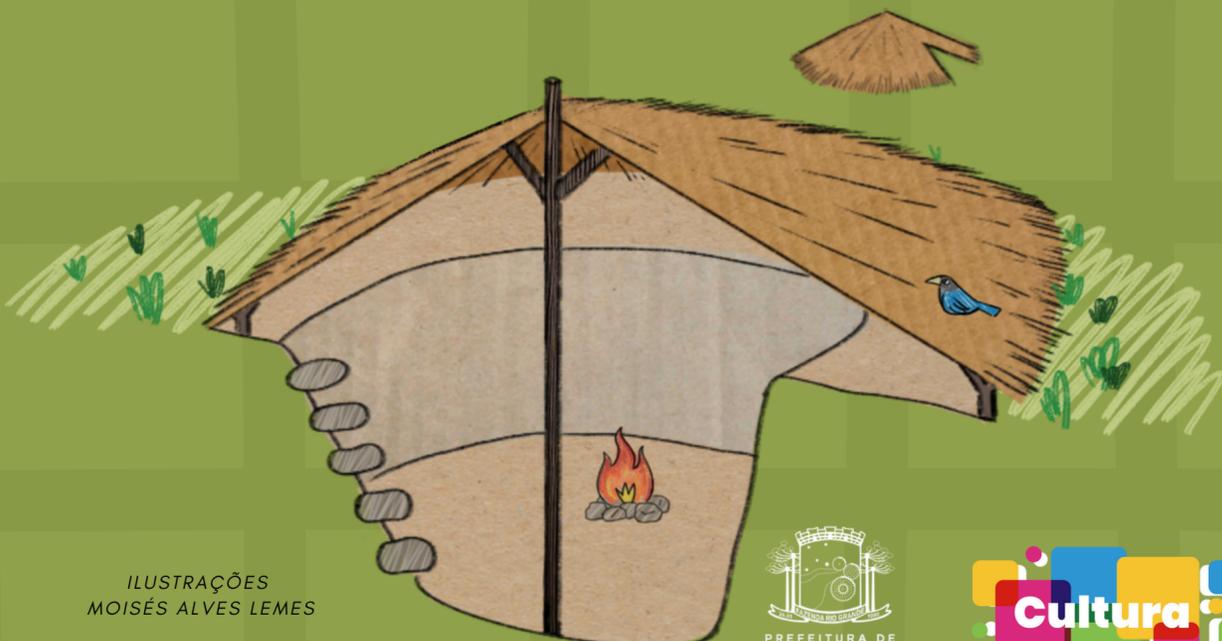
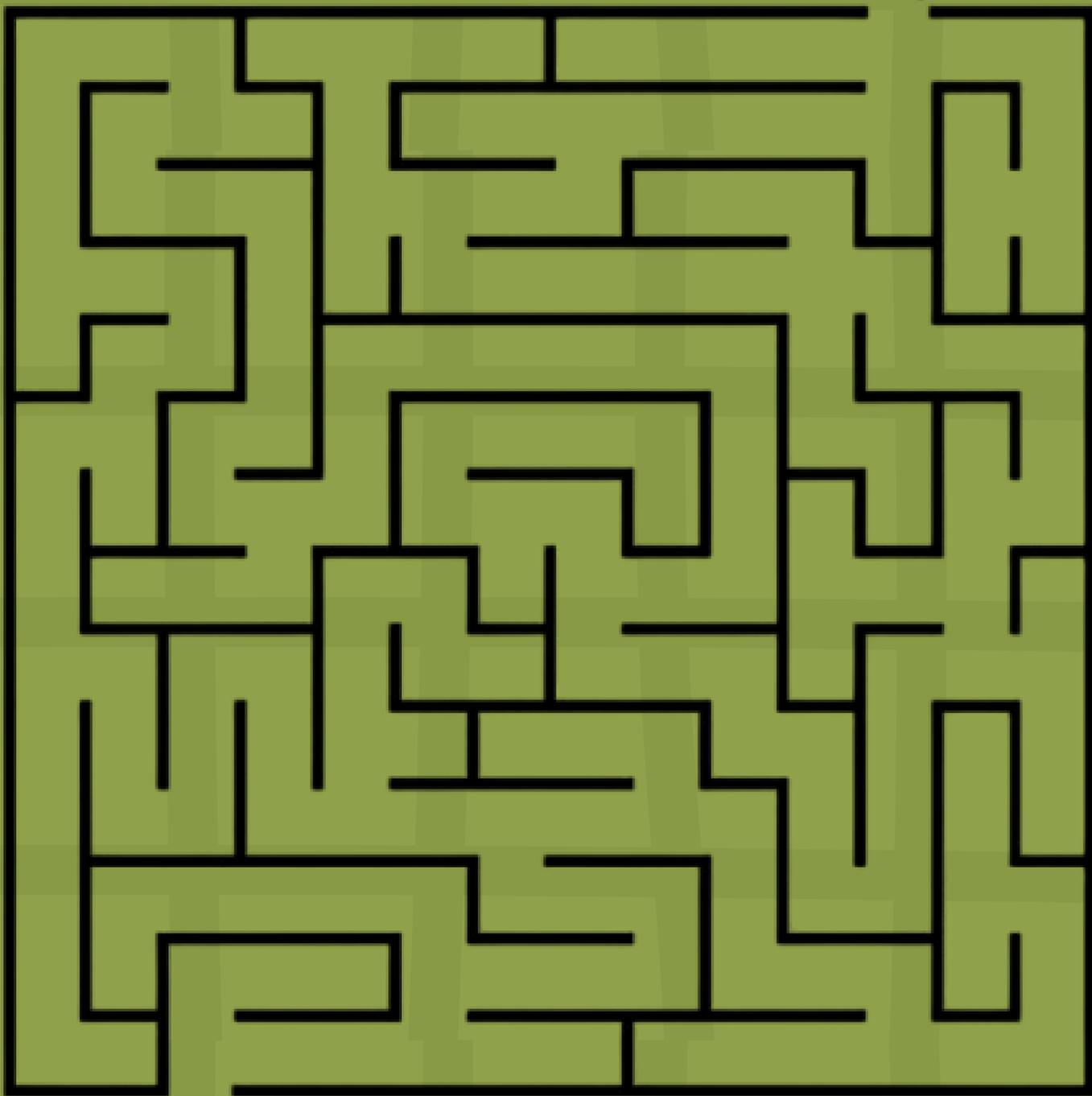


LABIRINTO

AJUDE O ÍNDIGENA A CHEGAR NA CASA SEMI-SUBTERRÂNEA



ILUSTRAÇÕES
MOISÉS ALVES LEMES



ILUSTRAÇÕES
MOISÉS ALVES LEMES

A COLONIZAÇÃO

O INÍCIO DA COLONIZAÇÃO DA NOSSA REGIÃO SE DEU COMO TERRITÓRIO DE PASSAGEM PELOS COLONIZADORES PORTUGUESES E POSTERIORMENTE FOI CEDIDA PELA IGREJA AO PADRE JOÃO DA VEIGA COUTINHO, QUE OBTEVE A POSSE DAS FAZENDAS ÁGUAS BELAS, ONDE HOJE É SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, E CAPOCU, ONDE ATUALMENTE É FAZENDA RIO GRANDE. NO ANO DE 1696, ELE DEVOLVE O CONTROLE SOBRE AS TERRAS PARA A IGREJA.

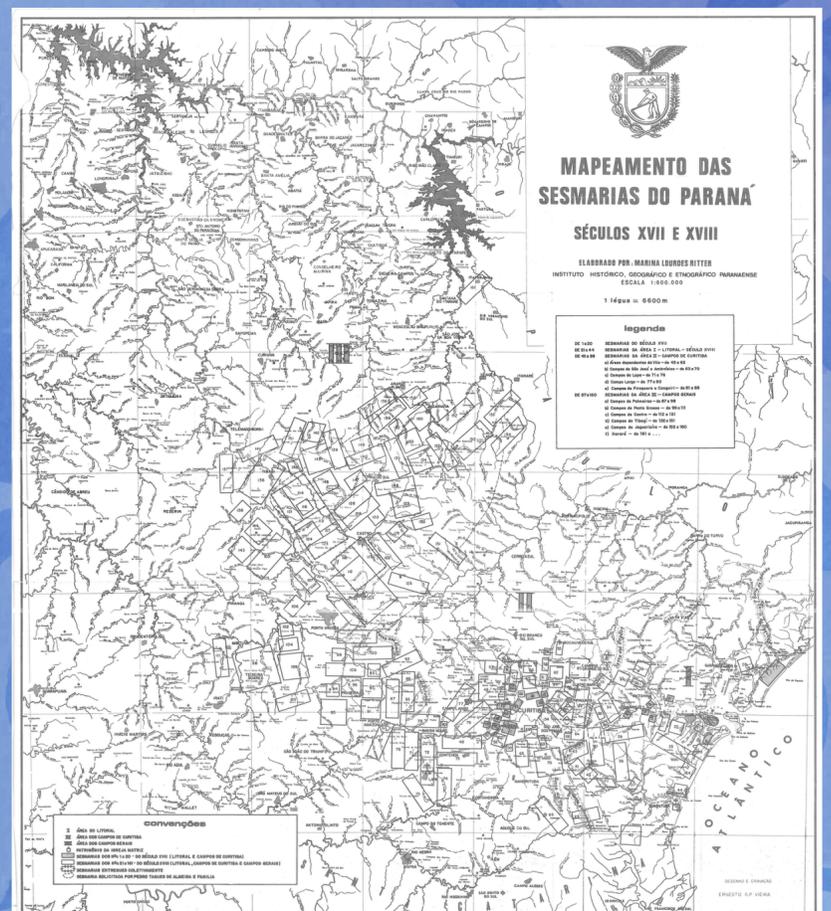
SESMARIAS

NO SÉCULO XVIII, HOVE DUAS SESMARIAS ONDE ATUALMENTE É A NOSSA CIDADE, CUJOS DONOS ERAM MANOEL ALVES ABREU E SEBASTIÃO ALVAREZ DE ABREU.

O QUE ERAM AS SESMARIAS?

ERAM PORÇÕES DE TERRAS CEDIDAS PELA COROA PORTUGUESA PARA A PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

APÓS RETORNAR PARA O CONTROLE DA IGREJA, EM 1810 A FAZENDA PÚBLICA LEVA AS TERRAS DA FAZENDA CAPOCU A LEILÃO, A QUAL É ARREMATADA POR MANOEL MENDES LEITÃO.



RITTER, MARINA LOURDES. AS SESMARIAS DO PARANÁ NO SÉCULO XVII E XVIII

CAPOCU

ATÉ O FINAL DO SÉCULO XIX, GRANDE PARTE DO NOSSO TERRITÓRIO CHAMAVA-SE CAPOCU.

“CAPOCU ???”

ISSO MESMO!

ESSA É UMA PALAVRA INDÍGENA TUPI-GUARANI QUE SIGNIFICA: KA'A (CAMPO) E PUKU (LARGO, EXTENSO OU COMPRIDO). SEU PRIMEIRO ADMINISTRADOR FOI O PADRE JOÃO DA VEIGA COUTINHO, SENDO O ÚLTIMO PROPRIETÁRIO O SENHOR FRANCISCO CLAUDINO FERREIRA FILHO, QUE A SUBDIVIDIU ENTRE SEUS FAMILIARES E INSTALOU OS PRIMEIROS EMPREENDIMENTOS NO LOCAL, COMO A PRIMEIRA SERRARIA.

IMIGRANTES

DESDE OS PRIMEIROS REGISTROS DE SUA HISTÓRIA, FAZENDA RIO GRANDE SE CARACTERIZA COMO UMA TERRA DE **MIGRANTES E IMIGRANTES**. DOS INDÍGENAS QUE VIVERAM AQUI, ATÉ OS ATUAIS MORADORES, SÃO PESSOAS QUE VIERAM DE OUTROS PAÍSES E TAMBÉM DE OUTRAS REGIÕES DO BRASIL.

DENTRE OS DIVERSOS POVOS QUE VIERAM PARA A NOSSA CIDADE, DESTACAM-SE OS:

- PORTUGUESES;
- AFRICANOS;
- UCRANIANOS;
- JAPONESES.

CAPELA SANTO ANTÔNIO

A CAPELA DE SANTO ANTÔNIO É UMA CONSTRUÇÃO RELIGIOSA CENTANÁRIA, A MAIS ANTIGA DA CIDADE. SUA CONSTRUÇÃO ENVOLVEU TODA A COMUNIDADE E HÁ UM FATO MUITO CURIOSO NESSE PROCESSO: POR FALTA DE CIMENTO NA ARGAMASSA QUE SERIA UTILIZADA PARA LEVANTAR AS PAREDES,

SABE O QUE OS MORADORES UTILIZARAM?

CLARA DE OVO!

ISSO MESMO, ELES UTILIZARAM CLARA DE OVO PARA DAR A LIGA NA MASSA E SUAS PAREDES SEGUEM FIRMES E FORTES ATÉ HOJE.



QUAL ERA A ECONOMIA NA REGIÃO?

AO LONGO DE SUA HISTÓRIA,
A ECONOMIA DA FAZENDA RIO
GRANDE SE DESTACOU PELA:

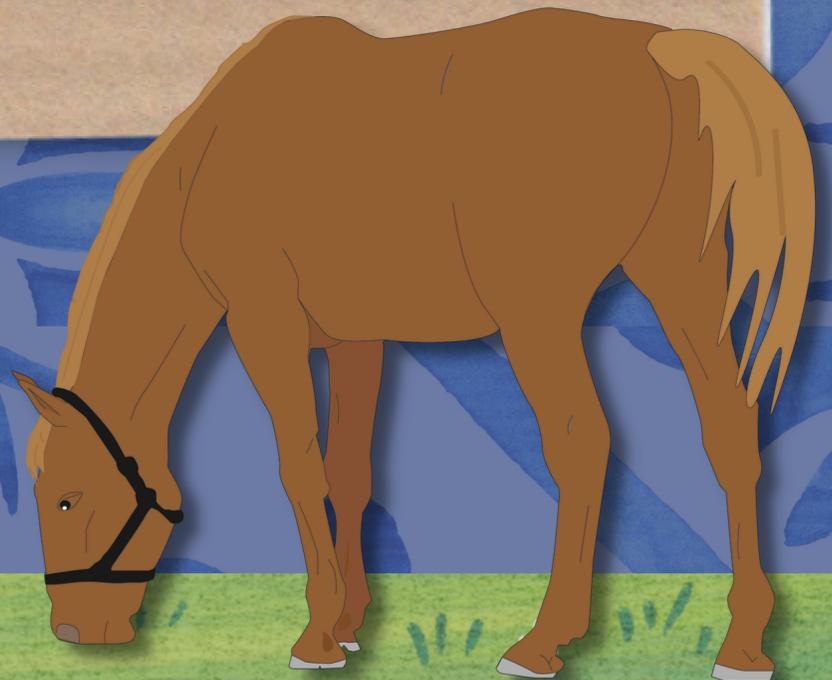
- EXTRAÇÃO DE ERVA-MATE;
- PLANTAÇÃO DE FUMO;
- CRIAÇÃO DE CAVALOS;
- PECUÁRIA;
- LAVOURA EM GERAL, COMO MILHO E FEIJÃO;
- OLARIA;
- COMÉRCIO;
- INDÚSTRIA.

O **ARMAZÉM DA CHIQUITA**, QUE LOCALIZAVA-SE ONDE HOJE FICA O SHOPPING CASTELLO, PODE SER CONSIDERADO UM SÍMBOLO DA TRANSIÇÃO ENTRE A COLONIZAÇÃO E A MODERNIDADE DA NOSSA CIDADE.



ACERVO SECRETARIA
MUNICIPAL DE CULTURA

ARMAZÉM DA CHIQUITA



EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

INICIALMENTE FAZENDA RIO GRANDE E MANDIRITUBA PERTENCIAM AO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS. ENTRETANTO, NO DIA 25 DE JULHO DE 1960, MANDIRITUBA EMANCIPOU-SE, PASSANDO A TER FAZENDA RIO GRANDE COMO SEU DISTRITO. MAIS TARDE, DEVIDO AO CRESCIMENTO ECONÔMICO E POPULACIONAL, NO DIA 26 DE JANEIRO DE 1990, ATRAVÉS DA LEI ESTADUAL Nº 9.213, NOSSA CIDADE CONQUISTOU SUA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA. EM COMEMORAÇÃO À VITÓRIA NO PLEBISCITO REALIZADO PARA A APROVAÇÃO DESSE FATO HISTÓRICO, CERCA DE TRÊS MIL MORADORES SE REUNIRAM EM UM EVENTO NA CHURRASCARIA 22.



CURIOSIDADES HISTÓRICAS

CENTRO MULTIEVENTOS

NESTE LOCAL, ONDE ATUALMENTE ACONTECE OS PRINCIPAIS EVENTOS DA CIDADE, FOI CONSTRUÍDA PELOS ESCRAVIZADOS A PRIMEIRA ¹RAIA DA NOSSA CIDADE.

¹RAIA: LOCAL ONDE ACONTECEM CORRIDAS DE CAVALOS.



ACERVO CENTRO MULTIEVENTOS



ACERVO CENTRO MULTIEVENTOS

CASA CENTENÁRIA FAZENDA IGUAÇU

ESTA CASA FOI CONSTRUÍDA EM 1916 POR FRANCISCO FERREIRA DA CRUZ E PERTENCEU A TRÊS MUNICÍPIOS SEM SAIR DO LUGAR: PRIMEIRO A SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, DEPOIS A MANDIRITUBA, APÓS SUA EMANCIPAÇÃO EM 1960 E, POR FIM, A FAZENDA RIO GRANDE, EMANCIPADA DE MANDIRITUBA EM 1990.



ACERVO SECRETARIA DE CULTURA FAZENDA RIO GRANDE



FAMÍLIA FERREIRA DA CRUZ

ACERVO FAMÍLIA FERREIRA DA CRUZ

CURIOSIDADES HISTÓRICAS

BANDEIRA

O NOSSO MUNICÍPIO JÁ TEVE DUAS BANDEIRAS ANTES DESTA QUE CONHECEMOS HOJE, CONFORME É POSSÍVEL CONFERIR NAS IMAGENS.



FOLHA DE LONDRINA
09/06/1994



FOLHA DE LONDRINA
09/06/1994



BANDEIRA ATUAL

SÍTIOS

ARQUEOLÓGICOS

TEMOS ALGUNS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS EM NOSSO MUNICÍPIO. UM DELES ESTÁ LOCALIZADO NO RESIDENCIAL TREVISO, ONDE FORAM ENCONTRADOS FRAGMENTOS DE FOGUEIRAS E CERÂMICAS DA TRADIÇÃO ITARARÉ-TAQUARA. ACREDITA-SE QUE NOS SÍTIOS, AINDA INEXPLORADOS, LOCALIZADOS NO BAIRRO CAMPO DO RIO, EXISTAM ARTEFATOS EM MELHOR ESTADO DE PRESERVAÇÃO.



ACERVO: SECRETARIA
DE CULTURA FAZENDA
RIO GRANDE



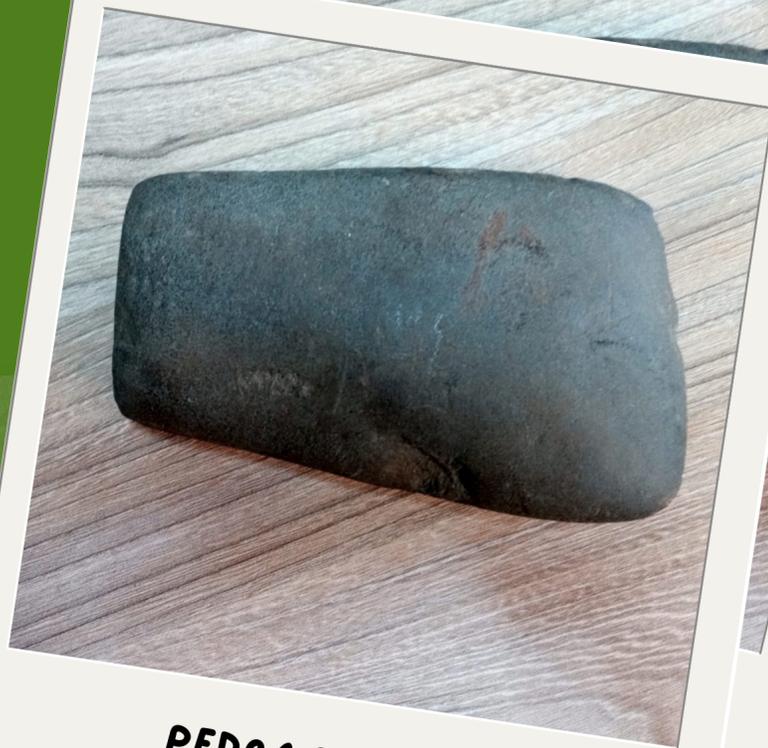
ACERVO: ESTUDOS E PROJETOS EM
PATRIMÔNIO CULTURAL LTDA

CURIOSIDADES HISTÓRICAS

ACERVO FAMILIA
NICHELE



**BONECAS CONFECCIONADAS PELA
ESCRAVIZADAS**



**PEDRA POLIDA
(MACHADINHA)**

FOTO ACERVO
FAMILIA NICHELE

BONECAS E PEDRA POLIDA

SEGUNDO A SENHORA MARILVA URSULINA NICHELE, NETA DE FRANCISCO CLAUDINO FERREIRA FILHO, DETENTORA DOS ARTEFATOS, AS BONECAS FORAM CONFECCIONADAS PELAS ESCRAVIZADAS QUE RESIDIAM NA FAZENDA CAPOCU. A MACHADINHA DE PEDRA POLIDA ERA UTILIZADA PELOS INDÍGENAS QUE VIVERAM, POR UM PERÍODO, NAS PROXIMIDADES DE SUA CASA.

FAZENDA RIO GRANDE HOJE

FAZENDA RIO GRANDE CRESCER. APESAR DE SUA JOVEM EMANCIPAÇÃO, A NOSSA HISTÓRIA REMETE A PELO MENOS 4 MIL ANOS. NO ÚLTIMO CENSO REALIZADO EM 2022, NOS TORNAMOS O 12º MAIOR MUNICÍPIO DO PARANÁ, SENDO A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO ESTADO E A SEGUNDA NO BRASIL.



IMAGEM ADALTON CASSINS

HINO DA FAZENDA RIO GRANDE

DAS NASCENTES DO RIO IGUAÇU
E DOS ÍNDIOS QUE AQUI HABITAVAM
SURGEM OS PIONEIROS DA TERRA
CAPUCU NO PRINCIPIO A CHAMARAM

NO TRAJETO DE NOBRES TROPEIROS
QUE A FAZENDA RIO GRANDE HOSPEDAVA
CRIAÇÃO DE CAVALOS DE RAÇA
ECONOMIA QUE AQUI INICIAVA

REFRÃO

POVO SIMPLES E TRABALHADOR
QUE DE TODOS OS CANTOS SURGIU
TORNAM O CORAÇÃO FAZENDENSE
HOSPEDEIRO DO IMENSO BRASIL

OLARIAS E AGRICULTORES
DERAM IMPULSO À FASE INDUSTRIAL
BERÇO NOBRE RECANTO DE FLORES
DESPERTOOU JUNTO À CAPITAL

NA BANDEIRA DE CORES E SÍMBOLOS
ESTAMPAMOS A SUA BELEZA
NO IDEAL DE UMA JOVEM CIDADE
O TRABALHO É A NOSSA RIQUEZA.

COMPLETE O HINO COM AS PALAVRAS QUE FALTAM

DAS NASCENTES DO RIO _____
E DOS ÍNDIOS QUE AQUI HABITAVAM
SURGEM OS _____ DA TERRA
_____ NO PRINCIPIO A CHAMARAM

NO TRAJETO DE NOBRES _____
QUE A FAZENDA RIO GRANDE HOSPEDAVA
CRIAÇÃO DE _____ DE RAÇA
ECONOMIA QUE AQUI INICIAVA

REFRÃO

POVO SIMPLES E _____
QUE DE TODOS OS CANTOS SURGIU
TORNAM O CORAÇÃO _____
HOSPEDEIRO DO IMENSO BRASIL

_____ E AGRICULTORES
DERAM IMPULSO À FASE INDUSTRIAL
BERÇO NOBRE RECANTO DE FLORES
DESPERTOU JUNTO À CAPITAL

NA _____ DE CORES E SÍMBOLOS
ESTAMPAMOS A SUA BELEZA
NO IDEAL DE UMA JOVEM CIDADE
O _____ É A NOSSA RIQUEZA.

AGRADECIMENTOS

CAROLINE ALVES PEREIRA

CAROLINE DE LARA

EDUARDA GALVÃO

EDUARDO PAES

ESTFANY ROSKAMP

ISAQUE HENRIQUE

JANAYARA TUANE

JOSE MEDEIROS

KENIA VIEIRA

LAYZA ROBERTA

LUIZ HENRIQUE VEIGA

LUCCAS SOLEKE

MILENE MACHADO

MOISÉS ALVES

ROSILENE ALYCE

SOFIA ISABELA

THIAGO DE PAULO

ALÉX CAJÉ

ANA LÚCIA NICHELE

ANDRESSA CAMILO

CAIO DUARTE

IDELMA DE APARECIDA

JAQUELINE PACHECO

JARDEL PALHANO

JOÃO SOLANO

JONATHAN BARBOSA

KELLY STEINHAUS

LENIR FERNANDES

MARIA DA LUZ

MARILVA NICHELE

ODAIR RODRIGUES

PAULO LEMES

REINALDO BORGES

RENATO SALES

ROSANGELA RIBEIRO

TEOFILO FRANKLIN

TEREZINHA SENISKE

VIVIANE VICHINHESKI

JARDEL PALHANO

FONTES E REFERÊNCIAS

BARBOSA, ADELAR; ZONTA, EMILENE CRISTINA. FAZENDA RIO GRANDE: 300 ANOS. 1. ED. CURITIBA: [S. N.], 2000. 2-22 P. V. 1.

CAVALHEIRO, ANTÔNIO. PROGRAMA DE RESGATE E MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO E PROJETO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO. 1. ED. [S. L.: S. N.], 2022. 1-16 P. V. 1.

PARELLADA, CLAUDIA INÊS. DEPARTAMENTO DE ARQUEOLOGIA. MUSEU PARANAENSE, [S. L.], P. 1-19, 1 SET. 2020. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.MUSEUPARANAENSE.PR.GOV.BR/PAGINA/DEPARTAMENTO-DE-ARQUEOLOGIA](https://www.museuparanaense.pr.gov.br/pagina/departamento-de-arqueologia). ACESSO EM: 7 MAR. 2023.

PARTICULARIDADES FAMILIARES : A TRAJETÓRIA DE MANUEL MENDES LEITÃO NO PARANÁ, SÉCULO XIX DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://ACERVODIGITAL.UFPR.BR/HANDLE/1884/19620](https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/19620)>. ACESSO EM: 29 MAIO. 2024.

RITTER, MARINA LOURDES. AS SESMARIAS DO PARANÁ NO SÉCULO XVII E XVIII. CURITIBA : INSTITUTO HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ETNOGRÁFICO PARANAENSE : CONSELHO FEDERAL DE CULTURA, [S. N.], 1980. 248 P., [1]F. MAPA DOBRADO ; 23 CM.

SÉRIE DOCUMENTAL - MEMÓRIAS DE FAZENDA RIO GRANDE COM MARIA DE JESUS FERREIRA SANTOS. , 4 MAR. 2024. . ACESSO EM: 29 MAIO. 2024

SÉRIE DOCUMENTAL - MEMÓRIAS DE FAZENDA RIO GRANDE ENTREVISTA COM TERESINHA EZILDA LEAL SENISKE. , 21 NOV. 2022. . ACESSO EM: 29 MAIO. 2024

HISTÓRIA E MEMÓRIA-FAZENDA RIO GRANDE - PR. SÉRIE DOCUMENTAL - MEMÓRIAS DE FAZENDA RIO GRANDE ENTREVISTA COM MARILVA URSULINA NICHELE. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=S7BNRWNVQWM](https://www.youtube.com/watch?v=S7BNRWNVQWM)>. ACESSO EM: 29 MAIO. 2024.

CELEPAR. FAZENDA RIO GRANDE. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.EDUCADORES.DIAADIA.PR.GOV.BR/MODULES/CONTEUDO/CONTEUDO.PHP?CONTEUDO=258](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=258)>. ACESSO EM: 29 MAIO. 2024.

WOHZIAK, DAYANE. A PRIMEIRA CANETA: COMO COMEÇOU A SER ESCRITA A HISTÓRIA DE FAZENDA RIO GRANDE. PORTAL O REPÓRTER, [S. L.], P. 1, 26 JAN. 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://OREPORTERPR.COM.BR/COMO-COMEÇOU-A-SER-ESCRITA-A-HISTORIA-DE-FAZENDA-RIO-GRANDE/#:~:TEXT=NA%20%C3%A9POCA%20CART%C3%A1RIO%20JUNIOR%20AO,DE%20JORD%3%A3O%20COMO%20SEU%20VICE.&TEXT=FOI%20A%3AD%20QUE%20A%20HIST%3%B3RIA,N%3A30%20GERAR%20CUSTOS%20NA%20C%3A2MARA](https://oreporterpr.com.br/como-comecou-a-ser-escrita-a-historia-de-fazenda-rio-grande/#:~:TEXT=NA%20%C3%A9POCA%20CART%C3%A1RIO%20JUNIOR%20AO,DE%20JORD%3%A3O%20COMO%20SEU%20VICE.&TEXT=FOI%20A%3AD%20QUE%20A%20HIST%3%B3RIA,N%3A30%20GERAR%20CUSTOS%20NA%20C%3A2MARA). ACESSO EM: 7 MAR. 2023

HINO DE FAZENDA RIO GRANDE - PR. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.LETRAS.MUS.BR/HINOS-DE-CIDADES/1784594/](https://www.lettras.mus.br/hinos-de-cidades/1784594/)>. ACESSO EM: 29 MAIO. 2024.

FAZENDA RIO GRANDE EM FESTA. CORREIO DE NOTÍCIAS, P. 26, JAN. 28DC. FAZENDA RIO GRANDE: UM NOVO MUNICÍPIO PAGINA 4. LONDRINA, F. D. FAZENDA RIO GRANDE MUDA BANDEIRA.

